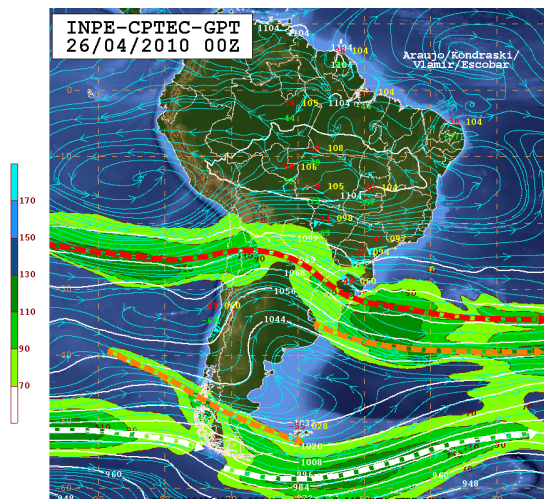




Análise Sinótica

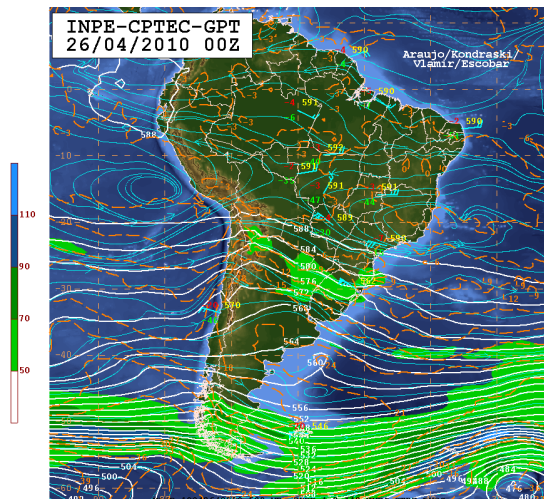
26 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



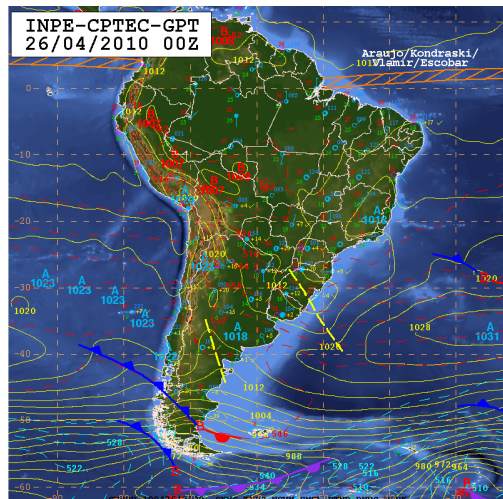
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 26/04, observa-se um cavado dominando o escoamento em latitudes médias no Continente. Esse sistema tem acoplados os Jatos Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN). Nota-se significativa difluência no escoamento entre o norte de SC e o sul do PR, que pela presença de umidade do ar elevada provoca convecção em grande parte da Região Sul. Um anticiclone encontra-se com centro no noroeste de GO e estende uma crista para a BA. No semi-árido do Nordeste há a influência de um cavado que prossegue para sudeste pelo Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) é notado na passagem de Drake e tem curvatura anticiclônica e se acopla ao JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 26/04, nota-se um reflexo do padrão de altitude, com um cavado atuando no noroeste da Argentina. Essa onda é responsável pela instabilidade observada entre o Paraguai e o Sul do Brasil. Nota-se temperaturas de -12°C no sul e oeste do RS e ventos fortes na sondagem de Porto Alegre. Um anticiclone atua entre o ES e leste de MG e estende sua área de influência sobre grande parte do Centro-Oeste e leste da Bolívia. Esse sistema contribuiu para deixar o tempo aberto no Sudeste e Centro-Oeste com temperaturas elevadas. Um cavado invertido atua no litoral entre a BA e AL, o qual contribui para nebulosidade média e baixa nessa área. No sul do Continente há a presença de um cavado associado a presença de uma frente fria.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/04, nota-se a presença de uma crista atuando no leste de MG e no ES. No oceano e a leste do RJ há o resquício de uma frente, que nesta análise aparece a leste de 45°W e bem enfraquecida. A alta pressão marítima tem seu centro de 1031 hPa em 37°S/27°W. Entre o Paraguai e o RS e Atlântico adjacente há um cavado invertido, o qual contribui para a convecção na Região Sul e no Paraguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está deslocada de sua posição climatológica e centrada a leste de 25°W, fora do domínio desta imagem. Observa-se uma baixa pressão oclusa sobre o Estreito de Drake. No sul da Patagônia há uma frente fria, que provoca nebulosidade na Província de Santa Cruz e no sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa em torno de 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 01°N favorecendo a instabilidade em parte dos litorais das Região Nordeste e Norte. No Pacífico este sistema tem um ramo oscilando em torno de 04°N-05°N.



Satélite

26 April 2010 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (26/04) a Região Sul terá a influência de uma frente fria, que se formará a partir da intensificação de um cavado invertido em superfície, que se propagará para o oceano vindo a formar um ciclone extratropical no fim do dia, com isso a frente fria se organizará entre o PR, sul e oeste de SP e sul de MS a noite. Enquanto isso, durante o dia, as áreas de instabilidade estarão ativas na Região e provocarão chuvas fortes com rajadas de vento fortes e possibilidade de queda de granizo. Também o sul e oeste de SP e o sul de MS terão pancadas de chuva a partir da tarde. Em 250 hPa e em 500 hPa os modelos ETA e GFS estão concordando satisfatoriamente com a propagação de um cavado, que cruzou os Andes passando para o noroeste da Argentina e nas próximas 72h passará pela Região Sul e Atlântico. Esse cavado se aprofundará em superfície, que terá uma ciclogênese a leste do Uruguai e RS e também organizará uma frente fria no litoral do Sudeste nos dias 27 e 28/04. Portanto entre SP, sul de MG, RJ e ES haverá aumento da umidade do ar e consequente pancadas de chuva por causa desse sistema. A alta pressão que acompanha a frente fria estará marítima no dia 28 em sua passagem pelo Uruguai e RS deixará o tempo aberto e com condições para nevoeiros entre o RS, oeste de SC, Uruguai e mesopotâmia Argentina. No litoral do Nordeste a semana será com a influência de ventos de leste que contribuirão para pancadas de chuva rápidas, enquanto no interior o tempo estará com pouca nebulosidade e umidade do ar baixa no oeste da BA e sul do PI e do MA. Entre 96h e 144h o centro-sul do Brasil terá pouca nebulosidade, pois começa a predominar uma crista em 250 hPa, cujo centro estará atuando entre o TO e o oeste da BA, apenas o oeste de SC e do PR, o Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Bolívia terão condições para pancadas de chuva, por causa da presença de uma baixa desprendida que estará no litoral norte do Chile no nível de 500 hPa, mas que enviará pulsos de onda curta para essa área, e ao mesmo tempo a baixa térmica se intensificará entre o sul da Bolívia, oeste do Paraguai e norte da Argentina. Na Região Norte as pancadas de chuva continuarão concentradas no centro-norte desta área, com a ZCIT influenciando o nordeste do PA, o AP e parte do Nordeste, tal como centro-norte do MA, norte do PI e norte do CE.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza